

LARIANA TÊKA BARRA DE MEDEIROS  
ALINE MARIA MEIGUINS DE LIMA

**DIRETRIZES  
ORIENTATIVAS PARA O  
PLANEJAMENTO DE  
POLÍTICAS PÚBLICAS NA  
REGIÃO LOCALIZADA A  
JUSANTE DO DRS1**

Belém-Pará  
2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE RISCOS  
E DESASTRES NA AMAZÔNIA

Produto Técnico vinculado a Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão de Riscos e Desastres na Amazônia, do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Pará, em cumprimento às exigências para obtenção do título de Mestre em Gestão de Riscos e Desastres Naturais na Amazônia.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

---

M488a Medeiros, Lariana Têka Barra de.  
Análise de consequências associadas à inundação de comunidades localizadas nas proximidades de depósitos de rejeito em Barcarena - PA / Lariana Têka Barra de Medeiros. — 2021.  
65 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. Aline Maria Meiguins de Lima  
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará,  
Instituto de Geociências, Programa de Pós-Graduação em Gestão de Risco e Desastre na Amazônia, Belém, 2021.

1. Depósitos de Rejeito. 2. Mineração. 3. Risco de Inundação. 4. Cenários. I. Título.

CDD 363.34098115

---

## **APÊNDICE B - Diretrizes Orientativas para o Planejamento de Políticas Públicas na região localizada a jusante do DRS1**

Com base no zoneamento das áreas de risco elaborado e tendo como finalidade principal orientar as ações públicas na área de abrangência do DRS1, foram elaboradas Diretrizes Orientativas para o Planejamento de Políticas Públicas.

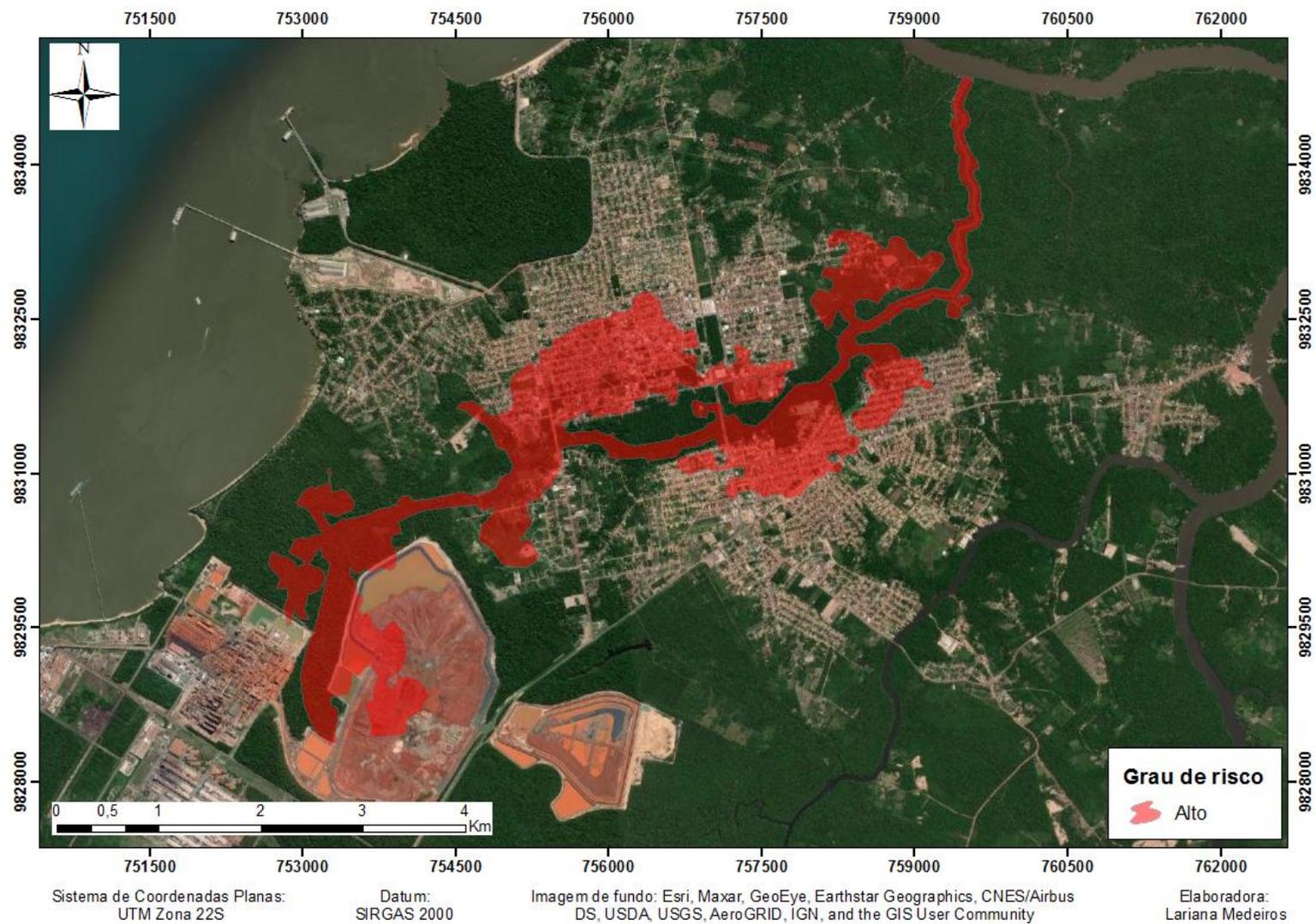
Para a área classificada como de alto risco (Figura B-1), as ações sugeridas são:

- Realizar treinamentos anuais com a população residente nessa área, a fim de sensibilizá-los sobre o risco a que estão submetidos e instruí-los em como atuar em caso de acidente;
- Sinalizar a área, alertando quanto ao risco de inundação;
- Fiscalizar anualmente a Alunorte, de preferência no mês de outubro, próximo ao início do chamado Inverno Amazônico, para atestar que as ações de segurança estão satisfatórias e que os sistemas de alertas estão em perfeito estado;
- Solicitar laudos comprovando a estabilidade do depósito de rejeitos;
- Evitar a expansão habitacional na área. Informar aos proprietários da região as zonas nas quais não se indicada o estabelecimento de novas construções. Realizar fiscalização e/ou monitoramento remoto para acompanhar se estão sendo construídas novas habitações nesses locais;
- Estimular a preservação das áreas com vegetação, principalmente porque na zona de alto risco boa parte da vegetação é de mata ciliar e tem a função de proteger o Igarapé Murucupi;
- Nessa zona o poder público deve evitar fazer qualquer tipo de construção.

Para as áreas classificadas como de médio e de baixo risco (Figuras B-2 e B-3), as ações sugeridas são:

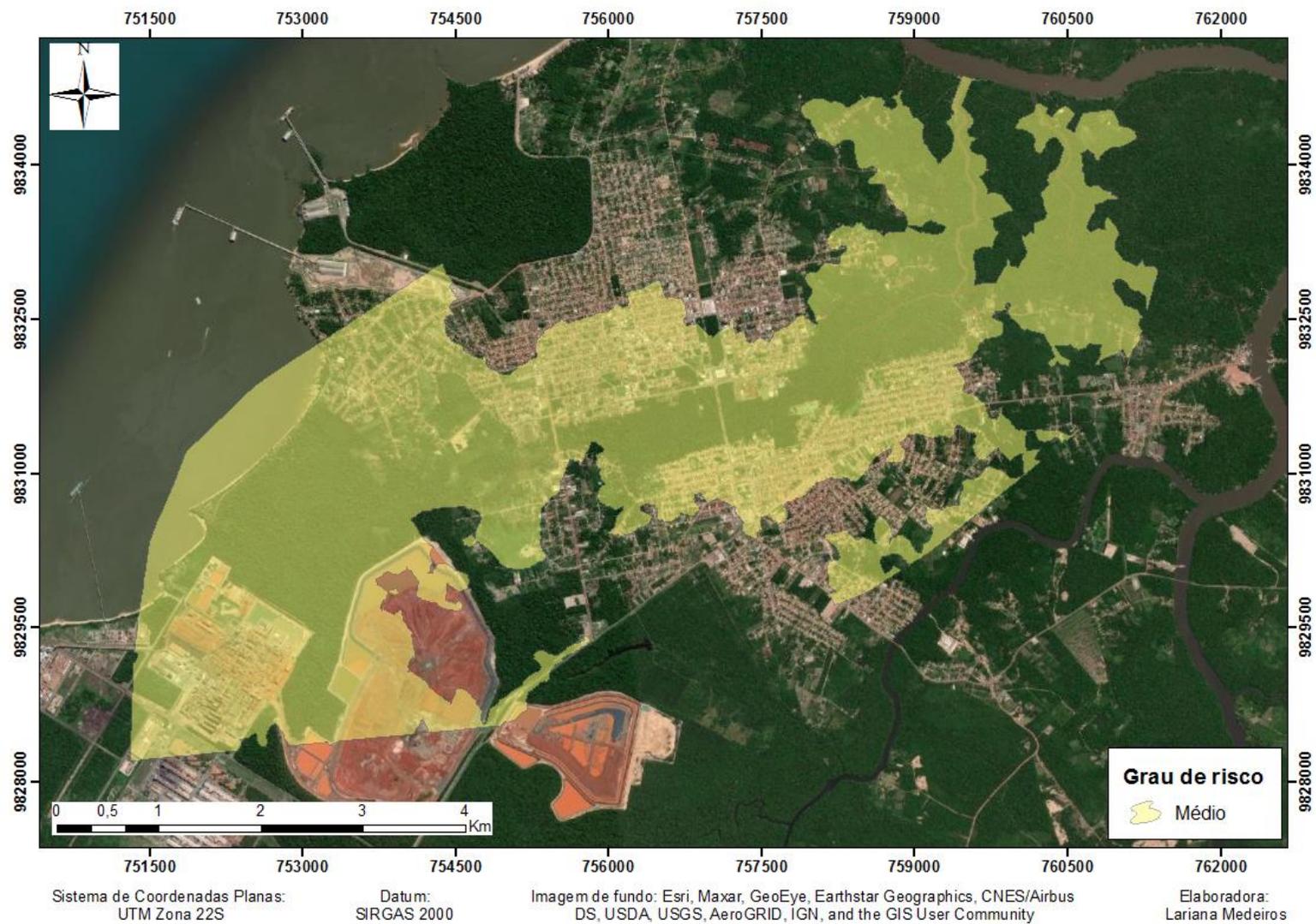
- Realizar treinamentos bianuais com a população residente nessas áreas, a fim de sensibilizá-los sobre os riscos e instruí-los sobre como agir numa situação de acidente;
- Acompanhar a expansão habitacional na área. Realizar o monitoramento remoto para verificar se estão sendo construídas novas habitações nesses locais. Caso seja detectada essa expansão, planejar ações de fiscalização para entender como está ocorrendo a dinâmica e para alertar as pessoas que estão executando as obras para os riscos aos quais a zona está submetida;
- Estimular a preservação das áreas com vegetação, a fim de garantir a capacidade de retenção e de permeabilização desses locais;
- Nessas zonas o poder público também deve evitar fazer qualquer tipo de construção.

Figura B - 1 – Zona de Alto Risco.



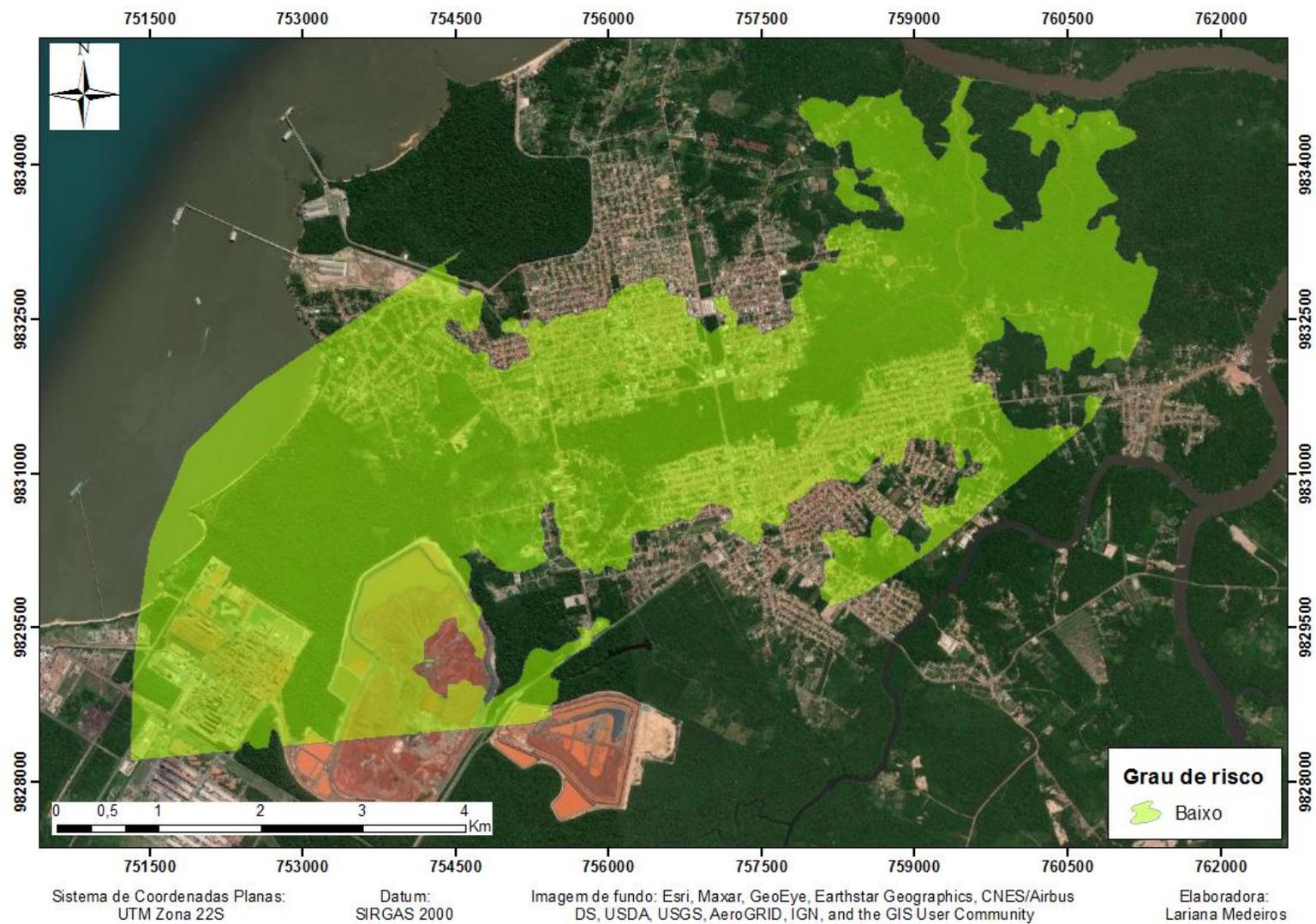
Fonte: Autor.

Figura B - 2 – Zona de Médio Risco.



Fonte: Autor.

Figura B - 3 – Zona de Baixo Risco.



Fonte: Autor.